

# MANIFESTO DA CHAPA 3

## ANDES-SN CLASSISTA E DE LUTA

### Presidente:

Gean Santana (UEFS)

### Secretário geral:

Welbson Madeira (UFMA)

### Primeira Tesoureira:

Soraia de Carvalho (UFPE)



Vivemos um cenário de profundos ataques aos trabalhadores e trabalhadoras, agravados pela combinação de crises econômicas, políticas e climáticas. No Brasil, a Educação está sob profundo ataque em todos os níveis. Porém, as greves na Educação demonstraram a disposição da categoria em enfrentar o arrocho salarial e o estrangulamento orçamentário das Universidades Federais, Estaduais, Municipais, Distrital, CEFET e Institutos Federais.

A categoria docente, que lutou contra a Lei do Teto de Gastos de Michel Temer, contra o seu projeto do Novo Ensino Médio e Reforma Trabalhista, e marchou nas ruas contra a Reforma da Previdência de Bolsonaro, contra seus ataques aos direitos das mulheres e sua aliança com o Centrão e as emendas parlamentares, agora enfrenta esses mesmos ataques, mas sob nova roupagem, dada pelo Governo Lula. É o caso do novo Arcabouço Fiscal, a implementação do Novo Ensino Médio e o pacote de maldades que atinge o BPC, abono salarial e o salário mínimo.

A agenda econômica do Governo Lula, guiada pelos interesses do capital financeiro, do agronegócio e do imperialismo, produz a piora na condição de vida dos trabalhadores. Se o movimento sindical e popular continuar recuado e capturado pelo governismo, a insatisfação popular poderá ser capitalizada pela ultradireita. Por isso, a tarefa de combater a ultradireita não pode ser feita junto ao Governo e no Parlamento, mas a partir das reivindicações e mobilizações dos trabalhadores, nas ruas.

### **A DIREÇÃO QUE TEMOS...**

A atual diretoria do ANDES-SN se provou incapaz de conduzir o sindicato com a independência necessária para defender os interesses dos professores diante dos ataques do Governo Lula, dos governos estaduais e municipais.

O maior exemplo dessa incapacidade se manifestou na Greve da Educação Federal, em que era necessária a independência do governo, que atuou com práticas antissindicalistas para dividir o funcionalismo e quebrar a greve, auxiliado por seu fantoche, a federação Proifes. Porém, o desmantelamento da poderosa greve só foi possível quando, dentro do ANDES-SN, a diretoria – hegemônica pela corrente ALB – e o Renova Andes se juntaram para atender ao chamado de Lula e encerrar o movimento paredista. A adoção dessa linha política veio acompanhada de um processo de burocratização de nosso sindicato nacional.

### **A DIREÇÃO QUE A NOSSA CATEGORIA NECESSITA: ANDES-SN CLASSISTA E DE LUTA!**

É por isso que convidamos os professores e professoras a se juntarem na defesa de uma nova diretoria, que reflita os princípios da independência de classe frente ao Governo Federal, estaduais e municipais e independência das gestões das Universidades e Institutos Federais; da democracia interna no sindicato como prática cotidiana; e da aposta na mobilização da categoria docente em defesa dos seus direitos em aliança com o conjunto da classe trabalhadora, dos movimentos sociais, das mulheres, negras e negros, indígenas, quilombolas e LGBTQIAPN+ da nossa classe.

**CONTINUA >>>**

Com base nesses princípios, apresentamos os nome de Gean Santana (Presidência), Welbson Madeira (Secretário-Geral) e Soraia de Carvalho (1ª Tesoureira) para o triunvirato da Chapa ANDES-SN classista e de Luta, construída pelo coletivo Rosa Luxemburgo, Coletivo Andes-SN em Luta (CAEL), Corrente Proletária da Educação (CPE), Aliança Revolucionária dos Trabalhadores (ART) e Graúna, juntamente com ativistas independentes.

A defesa intransigente desses princípios faz desta Chapa uma chapa de Oposição às chapas do Renova ANDES-SN, braço direito do governismo em nossa categoria mas, também, nos coloca em oposição frontal à Chapa formada pelo coletivo Andes-SN de luta e pela base (ALB), que dirige há mais de uma década este sindicato e que se tornou o braço esquerdo do governismo em nosso sindicato.

Nesta chapa estão aqueles que defenderam aguerridamente a construção da Greve Federal da Educação no 42º Congresso do ANDES-SN em Fortaleza-CE e que estiveram na linha de frente desse movimento paredista em seus locais de trabalho, nos CLG e CNG.

## **O QUE DEFENDEMOS:**

- 1 - Lutas anticapitalistas e pela construção do Socialismo, como referência geral do caráter classista das ações e documentos sindicais considerando indissociáveis da luta contra todas as formas de opressões e contra a catástrofe ambiental;
- 2 - Internacionalismo proletário efetivo, com defesa de apoio concreto do ANDES-SN às lutas da classe trabalhadora em outros países;
- 3 - Campanha e ações regulares contra o Estado terrorista de Israel e contra o genocídio do povo palestino;
- 4 - Combater nas ruas a extrema-direita e seu projeto reacionário;
- 5 - Oposição ao Governo Lula pela esquerda, a partir das reivindicações em defesa dos empregos, salários, direitos, terra, pela revogação e fim das contrarreformas e privatizações;
- 6 - Enfrentamento às políticas que representam retirada de direitos sejam elas de responsabilidade dos governos, parlamento e judiciário em nível federal, estadual ou municipal; luta pela revogação de políticas regressivas e privatizações já aprovadas;
- 7 - Por um ANDES-SN classista, independente dos patrões e seus governos, e envolvido em lutas da classe trabalhadora e suas entidades sindicais, da juventude e de movimentos sociais;
- 8 - Independência sindical efetiva em relação ao Governo Lula, governos estaduais e administrações superiores, com enfrentamentos por meio de lutas e greves;
- 9 - Compromisso de apresentação de tese, no 44º Congresso do ANDES-SN, tratando da reabertura do debate sobre filiação do sindicato a uma central sindical classista e da necessidade de superar a fragmentação e o divisionismo do movimento sindical e popular brasileiro;
- 10 - Compromisso de apresentação de tese no 44º Congresso do ANDES-SN tratando da proporcionalidade nas eleições do sindicato;
- 11 - Compromisso em reverter as mudanças ocorridas nas últimas gestões, que atacaram e/ou que fragilizaram os princípios de autonomia, a construção pela base e a democracia em todos os níveis organizacionais do Sindicato, e que têm permitido práticas de aparelhamento, falta de transparência, e o esvaziamento do debate político. Adotar ainda no primeiro ano as medidas, neste sentido, que estejam no âmbito da Diretoria, e encaminhar propostas de resoluções para as que estiverem no âmbito do CONAD e Congresso;
- 12 - Defesa dos métodos de ação direta coletiva em oposição à sua substituição pelas ações subordinadas às redes sociais e ao parlamento.



**MANIFESTE SEU APOIO À  
CHAPA 3**

**ANDES-SN  
CLASSISTA E DE LUTA**

Assine

